

Ary Toledo - Melô do Pinto (Sofrimento do Pinto)

Tom: E

(intro) A E

A Bb Bm
Pálido, flácido, pudico e gentil

Ele é tão tímido, árido, preso no covil

Mas quando vê aquela tanga, aquela lombaa, aquela bunda

Já se encanta, bota banca, tira a manga e sai da sunga

E fica rápido, rígido, ávido e feroz

E assim diria se tivesse o dom da voz:

Patrão me dê o direito de escolher a minha trilha

Isso é pior que a solitária, eu quero a chave da braguilha

Eu só apareço em consultórios pros exames de rotina

E7
E nos mictórios, que vexame, aquele cheiro de urina

Eu quero espaço pra balançar

Quero a luz do sol

A
Eu quero ter a cor do senhor

Quero tudo igual

De que me vale ser o artista principal

E ver a atriz só no final, sem meias, cintas

Sutiãs e lingerie

Eu quero ser feliz, dar um bis quando eu desejar

Mas quando eu não quiser é favor não me incomodar

Que eu faço greve e vou morar atrás do saco, enfiado num buraco

Que o patrão não vai gostar

Eu faço greve e vou morar atrás do saco, enfiado num buraco

Que o patrão não vai gostar?

Acordes

